

RESUMO EXPANDIDO
XXVI Congresso de Iniciação Científica

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PORTADORES DE ÚLCERA VENOSA EM MEMBROS INFERIORES

Aline Gabriele Etur dos Santos¹
Antônio Augusto Moreira Neto²

1. Discente do curso de Medicina; e-mail: agetursantos@gmail.com
2. Docente na Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: antonioam@umc.br

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde.

Palavras-Chave: Úlcera Venosa; Qualidade de Vida; Questionário.

Como citar:

dos Santos AGE, Neto AAM. Análise da qualidade de vida em pacientes portadores de úlcera venosa em membros inferiores. Revista Científica UMC [Internet]. 27 de outubro de 2023; 8(2):e080200013. Disponível em: <https://seer.umc.br/index.php/revistaumc/article/view/1876>

Fluxo de revisão: o presente resumo expandido foi revisado por pares pela comissão do evento.

Recebido em: 11/09/2023

Aprovado em: 26/10/2023

ID publicação: e080200013

DOI:

Licença CC BY 4.0 DEED

INTRODUÇÃO

O A úlcera venosa (UV) é uma adversidade terapêutica muito constante em membros inferiores. Devido ao aumento de sua incidência na população, à cronicidade, ao acompanhamento clínico e à complexidade do cuidado, a UV é considerada, atualmente, um problema de saúde pública (ARAÚJO et al, 2016). No Brasil, a úlcera venosa é considerada um grave problema populacional, o qual aumenta os gastos no Sistema Único de Saúde (SUS) devido aos sintomas e limitações pessoais, ocasionando um comprometimento na qualidade de vida do portador (COUTO et al, 2020).

O estudo para analisar a eficácia de diferentes tratamentos para UV de membros inferiores tem se tornado cada vez mais relevante na prática clínica. A avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) fornece informações importantes para tomada de decisão clínica, avaliação de benefícios terapêuticos e previsão de probabilidades de sobrevivência (SALOMÉ et al, 2014). Foi desenvolvido o Charing Cross Venous Ulcer Questionnaire (CCVUQ), um dos questionários mais importantes e específicos na avaliação da qualidade de vida para a UV, disponível na versão brasileira. Dessa forma, a utilização de um questionário específico da doença, como o CCVU-Q, fornece uma avaliação válida e confiável na percepção do paciente com UV de membros inferiores sobre sua qualidade de vida (SMITH et al, 2000).

OBJETIVO

Aplicar o Questionário de Qualidade de Vida Charing Cross Venous Ulcer Questionnaire - CCVUQ aos participantes do estudo portadores de UV na classificação CEAP C6.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quali-quantitativo do tipo coorte longitudinal baseado na análise e interpretação dos resultados obtidos por meio da aplicação do Questionário de Qualidade de Vida Charing Cross Venous Ulcer Questionnaire - CCVUQ, na versão brasileira, e do Formulário de Dados dos participantes. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Mogi das Cruzes (CAAE: 58971222.9.0000.5497; parecer de aprovação número 5.482.459).

A coleta dos dados ocorreu em uma Unidade de Atenção aos Programas de Saúde (UAPS) na cidade de Mogi das Cruzes, no período de julho de 2022 a março de 2023. O preenchimento do questionário foi realizado em dois momentos: o momento basal e o momento final (após um período entre 6 e 7 meses). Para inclusão na amostra, foram determinados os seguintes critérios: idade igual ou maior que 18 anos, que possuem diagnóstico de UV e frequentam o ambulatório UAPS. Foram excluídos do estudo pacientes que não aceitaram TCLE.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No momento basal do estudo, foram abordados 34 participantes portadores de UV aberta (CEAP C6) a serem submetidos a tratamento médico individualizado. No entanto, ao final da pesquisa, a amostra do estudo foi reduzida para 32 participantes, pois 2 participantes não conseguiram retornar à UAPS para a segunda aplicação do questionário de qualidade de vida. O momento basal do estudo ocorreu no período de julho a agosto de 2022 e no momento final ocorreu no período de janeiro a março de 2023. O Questionário de Qualidade de Vida Charing Cross Venous Ulcer Questionnaire - CCVUQ foi preenchido nos dois momentos, basal e final. Os principais dados obtidos a partir do preenchimento deste formulário encontram-se compilados nas Tabelas 1 e 2.

TABELA 1 - Resultados obtidos no momento basal e no momento final.

		Momento basal					Momento final				
		Nenhuma das vezes	Um pouco do tempo	Algumas vezes	Frequentemente	Sempre	Nenhuma das vezes	Um pouco do tempo	Algumas vezes	Frequentemente	Sempre
Dor		5	4	4	8	13	16	4	4	4	4
Ter uma úlcera na perna me impede de fazer o seguinte:	Encontro com amigos e parentes	11	4	4	5	10	19	7	1	2	3
	Viajar de férias	12	4	0	7	11	19	5	0	1	7
	Realizar meus passatempos	14	2	5	2	11	16	5	2	3	5
	Usar transporte público	17	5	3	1	8	21	2	1	1	7
A úlcera da perna limita fazer as seguintes tarefas de casa:	Cozinhar	19	3	1	6	5	20	2	1	4	5
	Limpar	9	8	2	5	10	17	2	4	5	4
	Fazer compras	16	3	2	5	8	19	0	2	3	8
	Cuidar o quintal	17	5	0	4	8	14	2	5	5	6

Fonte: Próprio autor

As perguntas presentes na Tabela 1 constituem situações de dor e que limitam o participante a realizar alguma atividade. Nela, evidencia-se que, no momento basal, as respostas negativas respondidas como sempre totalizaram 84 respostas, enquanto no momento final foram 49. Com relação a dor, cerca de 5 participantes não apresentaram nenhuma dor no primeiro momento, enquanto no segundo 16 não apresentaram dor em nenhum momento. Esses resultados evidenciam que houve uma melhora na condição clínica

e física, uma vez que a dor e as limitações sociais são fatores que impedem que o indivíduo tenha uma vida normal, sem intercorrências e preocupações contínuas.

TABELA 2 - Resultados obtidos no momento basal e no momento final.

	Momento basal				Momento final			
	Não/Nunca	De vez em quando	Frequentemente	Sempre	Não/Nunca	De vez em	Frequentem	Sempre
Está triste por causa da aparência da úlcera	8	5	9	12	17	5	7	3
Fica deprimido por causa da úlcera	10	7	10	7	21	5	2	4
Tem dificuldade de andar por causa da úlcera	2	19	4	9	13	11	3	7

Fonte: Próprio autor

No âmbito psicológico, observa-se que a UV influenciou na saúde mental dos portadores acometidos, visto que no início cerca 44% relataram que ficam muito preocupados com a possibilidade de a úlcera nunca ser curada. Já no segundo momento, apenas 28% dos participantes relataram o mencionado. Tais situações relatadas corroboram que a situação UV interfere na qualidade psicológica dos indivíduos acometidos pela UV, uma vez que quando há melhora da UV, a saúde mental torna-se preservada. Felizmente, com a assistência adequada de um profissional e o correto manejo da ferida, a situação e a característica da UV são recuperadas e, com isso, melhora-se a qualidade de vida do portador.

No presente estudo, a mudança significativa da qualidade de vida dos portadores de UV que participaram da pesquisa tornou-se evidente em um período considerado curto (6 a 7 meses). A melhora da qualidade de vida envolve diversos fatores físicos, como a diminuição da dor na UV, a melhora no andar, cozinhar, limpar, e em poder fazer compras; fatores sociais, como poder encontrar com os amigos, e diminuição da preocupação dos relacionamentos pessoais e familiares; e fatores psicológicos, como a melhora na preocupação que a UV nunca possa ser curada, na depressão, na tristeza da aparência da UV. Todos esses aspectos interferem, de alguma forma, na qualidade de vida dos indivíduos e a sua melhora torna-se essencial para uma boa recuperação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos a partir do preenchimento do CCVUQ nos dois momentos foram imprescindíveis para se conseguir obter, de modo geral, a análise de uma melhora da qualidade de vida dos participantes deste estudo. Essa progressão positiva observada da UV tornou-se possível graças ao manejo adequado dos profissionais da saúde e da conduta médica

individual para cada portador e, também, à vontade de recuperação dos indivíduos, que, mesmo cansados de terem que ir semanalmente à UAPS para a realização dos procedimentos, vão para que a UV possa ser melhorada e, conseqüentemente, a qualidade de vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os meus familiares, em especial a meus pais, Rubens José Ribeiro dos Santos e Paula Angélica Etur dos Santos, e ao meu avô, Manoel dos Santos Cabral, o qual foi enfermeiro por muitos anos e realizou muitos curativos com a Bota de Unna, muito utilizada no tratamento da Úlcera Venosa. Agradeço também ao meu orientador, Dr. Antônio Augusto Moreira Neto, por toda a atenção e apoio desde o início desta pesquisa e por ser esse excelente profissional o qual admiro muito. E por último, agradeço à Universidade de Mogi das Cruzes pela incrível oportunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Araújo RO, Silva DC, Souto RQ, Pergola-Marconato AM, Costa IKF, Torres GV. Impacto de úlceras venosas na qualidade de vida de indivíduos atendidos na atenção primária. *Aquichan*.16(1): 56-66, 2016.
- Couto RC, Leal FJ, Pitta GBB, Andreoni S. Responsividade do questionário de qualidade de vida CCVUQ-Br em portadores de úlcera venosa crônica. *Jornal Vascular Brasileiro*. 19: e20190047, 2020.
- Salomé GM, Blanes, L, Ferreira, LM. The impact of skin grafting on the quality of life and self-esteem of patients with venous leg ulcers. *World Journal of Surgery*. 38(1), 233–240, 2014.
- Smith JJ, Guest MG, Greenhalgh RM, Davies AH. Measuring the quality of life in patients with venous ulcers. *Journal of Vascular Surgery*. 31(4): 642-649, 2000.